



Concurso Público para preenchimento de vagas de
Estagiário de Ensino Superior

Nome do Candidato

Caderno de Prova '19', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Língua Portuguesa
Matemática e Raciocínio Lógico
Noções de Informática
Atualidades

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de estágio.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de tinta preta de material transparente. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



Língua Portuguesa

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 11.

Após a conquista de Bizâncio, em 1453, sábios e religiosos levaram para a Itália alguns textos de Platão, Aristóteles e outros autores gregos, que ainda eram desconhecidos no Ocidente. Em Pádua, Ferrara e sobretudo em Florença, são fundadas academias onde a atividade intelectual é intensa e onde se produzem incontáveis traduções e comentários. A fundação da Academia Platônica em Florença, em 1462, permitirá a difusão, por meio de traduções latinas, de obras até então desconhecidas de Platão, Aristóteles e Hermes Trismegisto. É neste meio humanista de Florença que Ficino elabora sua obra, composta por comentários e tratados de filosofia. Em 1469, o Comentário sobre o Banquete de Platão representa para Ficino a oportunidade de desenvolver um tema que, no século XVI, entraria em voga na Itália: as relações entre o amor e a beleza.

O texto do Banquete teve um papel decisivo durante o Renascimento. Através de uma leitura neoplatônica, ele vai se tornar essencial para o humanismo, influenciando filósofos e artistas. O diálogo de Platão, por vezes designado Discurso sobre o amor, é composto de uma sequência de discursos que teriam sido proferidos por ocasião de um banquete dado pelo poeta Ágaton. Para esse banquete foram convidados Fedro, Pausânias e Sócrates, entre outros. Ao final da recepção, cada um dos convivas é convidado a fazer um elogio do amor.

Após questionar Ágaton, Sócrates relata um discurso sobre o amor que teria ouvido de uma mulher chamada Diotima. O discurso de Diotima se divide em dois pontos. No primeiro, ela explica que o amor não é um deus, e sim um demônio, isto é, um intermediário entre os deuses e os homens: filho de Poros (o recurso) e Pênia (a pobreza), ele foi concebido no dia do nascimento de Afrodite. Pobre, o amor está sempre à procura do que lhe falta, e o que ele adquire sempre lhe escapa. Ele não é belo em si, mas procura o belo. Pois o amor, diz ela, não está no objeto amado, mas no sujeito amante: ele está do lado daquele que deseja, não daquele que é desejado. Em seguida Diotima define o amor como amor do belo e do bem, o belo e o bem sendo inseparáveis. Diotima descreve então as diversas etapas dessa dialética ascendente que nos faz passar do amor por um corpo belo ao amor pela Beleza dos corpos em geral, e depois pela Beleza das almas até alcançar finalmente o "vasto oceano" da beleza, a contemplação do Belo em si, que não é outra coisa senão a luz e o brilho do Bem.

(Adaptado de: LICHTENSTEIN, Jacqueline (org). **A pintura**. V. 4. Trad. Magnólia Costa. São Paulo: Ed 34, 2004, p. 19-20 e 42.)

1. A dialética ascendente mencionada no último parágrafo leva
- (A) da contemplação do vasto oceano da beleza à concretização do amor carnal.
 - (B) do amor pelo belo e o bem ao amor a uma pessoa bela e boa.
 - (C) do amor a um corpo belo à contemplação do belo e do bem.
 - (D) da contemplação da beleza em todas as coisas ao amor da beleza em um único ser.
 - (E) do amor do belo e do bem à concretização do amor por um único ser.

2. ...ele vai se tornar essencial para o humanismo... (2ª parágrafo)

...e o que ele adquire sempre lhe escapa. (3ª parágrafo)

Os pronomes sublinhados acima referem-se, na ordem dada, a:

- (A) *Banquete* – sujeito amante
- (B) Renascimento – sujeito amante
- (C) papel decisivo – objeto amado
- (D) Renascimento – amor
- (E) *Banquete* – amor

3. Sem prejuízo da correção, uma redação alternativa para um segmento do texto encontra-se em:

- (A) Para Ficino, o *Comentário sobre o Banquete de Platão* oferece uma circunstância favorável para desenvolver relações entre o amor e a beleza, tema que estava na moda na Itália do século XVI.
- (B) Obras até então desconhecidas de Platão, Aristóteles e Hermes Trismegisto puderam ser divulgadas a cerca de traduções latinas a despeito da fundação da Academia Platônica em Florença, em 1462.
- (C) Uma vez que conquistou Bizâncio, no século XV, sábios e religiosos textos de Platão, Aristóteles e outros autores gregos desconhecidos no Ocidente são levados para a Itália.
- (D) Às vezes denominado de *Discurso sobre o amor*, o diálogo de Platão compõem-se de discursos que acredita-se foram proferidos no banquete oferecido a certa ocasião pelo poeta Ágaton.
- (E) Ao término da recepção que foi oferecido pelo poeta Ágaton, cada um dos convidados foram incentivados a fazer um elogio ao amor; entre os quais estiveram presentes Fedro, Pausânias e Sócrates.

4. A definição dada para "demônio", no texto, é:

- (A) aquele a quem nada escapa.
- (B) ser cujo nascimento foi celebrado por uma deusa.
- (C) criatura incompreensível.
- (D) intermediário entre os deuses e os homens.
- (E) aquele que se opõe ao amor e ao bem.

5. O discurso de Diotima se divide **em dois pontos**.

O segmento destacado acima exerce a mesma função sintática que o sublinhado em:

- (A) *Diotima descreve então as diversas etapas dessa dialética ascendente...*
- (B) *...o amor está sempre à procura do que lhe falta...*
- (C) *O texto do Banquete teve um papel decisivo durante o Renascimento.*
- (D) *...que não é outra coisa senão a luz e o brilho do Bem.*
- (E) *...as relações entre o amor e a beleza.*



6. Atente para as afirmações abaixo.
- I. *Pois o amor, diz ela, não está no objeto amado, mas no sujeito amante:* (3º parágrafo)
Os dois-pontos introduzem uma explicação.
- II. *O diálogo de Platão, por vezes designado Discurso sobre o amor, é composto de uma sequência de discursos...* (2º parágrafo)
Sem prejuízo da correção, o segmento isolado por vírgulas pode ser também isolado por parênteses.
- III. *É neste meio humanista de Florença que Ficino elabora sua obra, composta por comentários e tratados de filosofia.* (1º parágrafo)
O emprego da vírgula, na frase acima, antecede uma restrição.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e II.
(B) II.
(C) I e III.
(D) II e III.
(E) III.

7. O segmento em que NÃO se emprega a voz passiva está em:
- (A) *Para esse banquete foram convidados Fedro, Pausânias e Sócrates...*
(B) *...e onde se produzem incontáveis traduções e comentários.*
(C) *...é composto de uma sequência de discursos...*
(D) *...que nos faz passar do amor por um corpo belo...*
(E) *...que teriam sido proferidos por ocasião de um banquete...*

8. Após a conquista de Bizâncio, em 1453, sábios e religiosos levaram para a Itália alguns textos de Platão, Aristóteles e outros autores gregos, que ainda eram desconhecidos...
- Sem prejuízo da correção e do sentido, o elemento sublinhado acima pode ser substituído por:
- (A) cujos
(B) nos quais
(C) os quais
(D) aos quais
(E) para os quais

9. Percebe-se, pelo emprego do futuro do pretérito, que o autor formula uma hipótese em:
- (A) *... ele vai se tornar essencial para o humanismo...*
(B) *...que teria ouvido de uma mulher chamada Diotima.*
(C) *A fundação da Academia Platônica em Florença, em 1462, permitirá a difusão...*
(D) *...o belo e o bem sendo inseparáveis.*
(E) *...que ainda eram desconhecidos no Ocidente.*

10. Dentre os elementos do texto que estabelecem noção de **continuidade temporal**, pode-se assinalar:
- (A) *sobretudo* (1º parágrafo).
(B) *Pois* (3º parágrafo).
(C) *em voga* (1º parágrafo).
(D) *senão* (3º parágrafo).
(E) *Em seguida* (3º parágrafo).

11. *Pobre, o amor está sempre à procura...*

Sem prejuízo da correção e do sentido original, pode-se expandir o segmento que antecede a vírgula da seguinte forma:

- (A) Ainda que seja pobre
(B) Conquanto seja pobre
(C) Malgrado ser pobre
(D) Visto que é pobre
(E) À medida em que é pobre

12. *A luz noética, superior a toda outra luz, é chamada Bem porque é fonte de irradiação que, derramando-se sobre todos os seres celestiais e mundanos, ilumina-....., através de sua própria plenitude, revelando-..... e renovando suas capacidades intelectivas. Essa luz a todas as coisas envolve, trespassa e, estando acima de todas as coisas, transcende-*

(Adaptado de: **A pintura**, op. cit.)

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) os – lhes – a
(B) os – os – as
(C) lhes – a – a
(D) lhes – os – as
(E) os – lhe – a

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 13 a 24.

Os senhores ficarão surpresos ao ouvir minha resposta à sua pergunta sobre o que acredito ou estimo estar acima de tudo: é a transitoriedade.

Mas a transitoriedade é muito triste, dirão os senhores. Não, replico eu, ela é a alma do ser, é o que confere valor, dignidade e interesse à vida, pois a transitoriedade produz o tempo – e o tempo é, ao menos potencialmente, a maior e a mais útil das dádivas, aparentada ou, melhor, idêntica na própria essência a tudo que é criador e ativo e vivaz, a toda vontade e esforço, a todo aperfeiçoamento, a todo progresso rumo ao melhor e ao mais elevado. Onde não há passado, começo e fim, nascimento e morte, não há tempo – e a atemporalidade é o nada estático, tão boa e tão ruim quanto este, quanto o absolutamente desinteressante. [...]

Entre as características mais essenciais que distinguem o homem do resto da natureza está a consciência da transitoriedade, do começo e do fim e, portanto, da dádiva do tempo – esse elemento é tão subjetivo, tão singularmente variável, tão singularmente sujeito em seu uso à influência do elemento ético, que uma partícula sua pode transformar-se em muita, muita coisa. Há corpos celestes longínquos de densidade tão incrível que uma polegada cúbica de sua matéria pesaria uma tonelada na Terra. Assim é o tempo do homem que cria – tem outra estrutura, densidade, fertilidade que o tempo da maioria, feito de trama mais frouxa e frágil; admirado com o muito que se acomoda nesse outro tempo, o mais dos homens pergunta: "mas quando você faz tudo isso?"

A transitoriedade dá alma ao ser, e isso se dá em grau máximo no homem. Não que ele seja o único a ter alma. Tudo tem alma. Mas a sua é a mais desperta, por conhecer a equivalência dos conceitos de "ser" e "transitoriedade", por conhecer a dádiva do tempo. À alma humana é dado santificar o tempo, ver nele um campo fértil que clama por cultivo constante, concebê-lo como espaço da atividade, do esforço incessante, da autorrealização, do progresso rumo às mais altas possibilidades – à alma do homem é dado, com o auxílio do tempo, extrair o imperecível do transitório. [...]

(MANN, Thomas, "Elogio da Transitoriedade", trad. Samuel Titan Jr., em **Serrote**, n. 3, São Paulo, IMS, mar. 2013, p. 23-25)



13. O texto
- (A) defende, a contrapelo de descobertas astronômicas, que a Terra é mais densa que a maioria dos corpos celestes, o que possibilita o desenvolvimento do homem e de seu processo criativo.
- (B) afirma que, a despeito das características positivas atreladas à passagem do tempo, a transitoriedade é que atribui sentido à vida, por uma valorização dos seus aspectos mais tradicionais ligados à cultura.
- (C) esclarece aos senhores que teriam formulado a pergunta que, se por um lado a passagem do tempo indica um movimento natural da vida, por outro costuma anular as perspectivas de criação e progresso.
- (D) considera a passagem do tempo, muito embora se costume vê-la negativamente, como motor da vida, identificando-a ao impulso humano de elevação e desenvolvimento.
- (E) estabelece a perenidade como parâmetro de avaliação para os processos criativos – como a arte, por exemplo –, que, por sua vez, desprendem-se de sua influência, garantindo uma existência transitória.

14. Afirma-se, a respeito do homem voltado para a criação (3º parágrafo), que
- (A) a temporalidade, para ele, difere do que seria para a maioria das pessoas, e pode ser comparada à densidade de certos corpos celestes em relação à Terra.
- (B) seu tempo, feito de trama mais frouxa e frágil, é mais adequado à atividade artística do que o da maioria das pessoas, a ponto de prescindir da influência do elemento ético.
- (C) sua consciência da transitoriedade é menos frágil do que a da maioria das pessoas, uma vez que sua atividade está acima dos aspectos éticos e subjetivos que marcam cada uma das pessoas comuns.
- (D) sua dimensão ética pode ser inversamente comparada à densidade de corpos celestes em relação à Terra, dada a leveza da arte em relação ao que faz a maioria dos homens.
- (E) sua admiração quanto ao mundo e aos corpos celestes se justifica a partir do momento em que a arte assume uma dimensão ética, que, ao fim, valoriza a essência de todas as pessoas.

15. ... tão boa e tão ruim quanto este... (2º parágrafo)
 ... características mais essenciais que distinguem o homem do resto da natureza está a consciência... (3º parágrafo)
 ... ver nele um campo fértil que clama por cultivo constante... (4º parágrafo)
- Os pronomes sublinhados acima referem-se, respectivamente, a:
- (A) nada estático – consciência – tempo
- (B) tempo – consciência – campo fértil
- (C) nada estático – características – campo fértil
- (D) tempo – características – campo fértil
- (E) nada estático – características – tempo

16. ... por conhecer a dádiva do tempo. (4º parágrafo)
 ... que distinguem o homem do resto... (3º parágrafo)
 A transitoriedade dá alma ao ser... (4º parágrafo)
- Os segmentos sublinhados são, respectivamente, substituídos por pronomes em:
- (A) por a conhecer / que distinguem-no do resto / A transitoriedade o dá alma
- (B) por conhecê-la / que o distinguem do resto / A transitoriedade lhe dá alma
- (C) por conhecê-la / que distinguem-no do resto / A transitoriedade dá-lhe alma
- (D) por conhecê-lo / que o distinguem do resto / A transitoriedade dá alma a ele
- (E) por a conhecer / que distinguem-o do resto / A transitoriedade o dá alma

17. *A transitoriedade dá alma ao ser, e isso se dá em grau máximo no homem. Não que ele seja o único a ter alma. Tudo tem alma. Mas a sua é a mais desperta, por conhecer a equivalência*... (4º parágrafo)
- Uma redação alternativa para o segmento acima, em que se mantém a coerência e a correção gramatical, encontra-se em:
- (A) A transitoriedade, que dá alma ao ser, se dá em grau máximo no homem, que não é o único a ter alma, embora tudo tenha alma, porque a sua é a mais desperta ao conhecer a equivalência...
- (B) A transitoriedade dá alma ao ser, que se dá em grau máximo no homem, desde que seja o único a ter alma: tudo tem alma – se a sua é a mais desperta, a ponto de conhecer a equivalência...
- (C) A transitoriedade dá alma ao ser, o que se dá em grau máximo no homem, muito embora ele não seja o único a ter alma, visto que tudo tem alma; entretanto, a sua é a mais desperta, uma vez que conhece a equivalência...
- (D) A transitoriedade, a qual dá alma ao ser que se dá em grau máximo no homem, não seja ele o único a ter alma: tudo tem alma, cuja mais desperta, a do homem, o é por conhecer a equivalência...
- (E) A transitoriedade dá alma ao ser, e a mesma se dá em grau máximo no homem, quer seja ele o único a ter alma, quer tudo tenha alma: a sua é a mais desperta, em vista de conhecer a equivalência...

18. *Onde não há passado, começo e fim, nascimento e morte, não há tempo – e a atemporalidade é o nada estático*... (2º parágrafo)
- Caso se atribua sentido hipotético ao segmento acima, os verbos sublinhados devem assumir, respectivamente, as seguintes formas:
- (A) houvera – houvera – fora
- (B) haveria – haveria – era
- (C) houvesse – haveria – seria
- (D) houvesse – houve – seria
- (E) haveria – houve – seria



| | |
|--|---|
| <p>19. O verbo que pode ser flexionado indiferentemente no plural e no singular encontra-se em:</p> <p>(A) <i>...tem outra estrutura, densidade, fertilidade que o tempo...</i> (3º parágrafo)</p> <p>(B) <i>...a tudo que é criador e ativo e vivaz, a toda vontade e esforço...</i> (2º parágrafo)</p> <p>(C) <i>Onde não há passado, começo e fim, nascimento e morte...</i> (2º parágrafo)</p> <p>(D) <i>...o que confere valor, dignidade e interesse à vida...</i> (2º parágrafo)</p> <p>(E) <i>...nesse outro tempo, o mais dos homens pergunta...</i> (3º parágrafo)</p> | <p>23. <i>Não que ele seja o único a ter <u>alma</u>.</i> (4º parágrafo)</p> <p>O segmento abaixo que possui a mesma função sintática do termo em destaque na frase acima encontra-se sublinhado em:</p> <p>(A) <i>...<u>uma partícula sua</u> pode transformar-se em muita, muita coisa.</i> (3º parágrafo)</p> <p>(B) <i>Há <u>corpos celestes</u> longínquos de densidade tão incrível...</i> (3º parágrafo)</p> <p>(C) <i>Os senhores ficarão <u>surpresos</u> ao ouvir minha resposta...</i> (1º parágrafo)</p> <p>(D) <i>...uma polegada <u>cúbica</u> de sua matéria pesaria uma tonelada <u>na Terra</u>.</i> (3º parágrafo)</p> <p>(E) <i>... a <u>atemporalidade</u> é o <u>nada estático</u>...</i> (2º parágrafo)</p> |
| <p>20. As frases abaixo referem-se à pontuação do texto.</p> <p>I. No segmento <i>...tão singularmente sujeito em seu uso à influência do elemento ético...</i> (3º parágrafo), pode-se isolar com vírgulas o trecho "em seu uso", uma vez que se trata de locução adverbial.</p> <p>II. No segmento <i>Os senhores ficarão surpresos ao ouvir minha resposta à sua pergunta...</i> (1º parágrafo), pode-se isolar o trecho "ao ouvir minha resposta" com vírgulas, uma vez que se trata de oração subordinada temporal.</p> <p>III. No segmento <i>...de densidade tão incrível que uma polegada cúbica de sua matéria...</i> (3º parágrafo), pode-se acrescentar uma vírgula imediatamente após "incrível", sem prejuízo para a correção e a clareza.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) III.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I e II.</p> <p>(E) I e III.</p> | <p>24. <i>Onde não há passado, começo e fim, nascimento e morte, não há tempo...</i> (2º parágrafo)</p> <p>Mantendo-se a correção e, em linhas gerais, o sentido da frase, o termo sublinhado acima pode ser substituído por:</p> <p>(A) No lugar que</p> <p>(B) Desde que</p> <p>(C) Quando</p> <p>(D) Embora</p> <p>(E) Conquanto</p> |
| <p>21. Transpondo-se o segmento <i>...por <u>conhecer</u> a dívida do tempo</i> (4º parágrafo) para a voz passiva, a forma resultante do verbo sublinhado será:</p> <p>(A) ser conhecida</p> <p>(B) conhecerem-se</p> <p>(C) ser conhecido</p> <p>(D) ter conhecida</p> <p>(E) ter conhecido</p> | <p>25. Thomas Mann, autor do romance <i>A Montanha Mágica</i>, quem coube a pergunta sobre o que considerava mais importante vida do ser humano, respondeu que considerava transitoriedade, contrária atemporalidade.</p> <p>Preenche respectivamente as lacunas da frase acima o que se encontra em:</p> <p>(A) a – a – à – a</p> <p>(B) a – a – à – à</p> <p>(C) à – à – a – à</p> <p>(D) a – à – a – à</p> <p>(E) à – a – a – à</p> |
| <p>22. <i>Mas a transitoriedade é muito triste, dirão os senhores. Não, replico eu, ela é a alma do ser...</i> (2º parágrafo)</p> <p>Fazendo-se uso da subordinação de orações, o segmento acima encontra-se reescrito com correção e coerência em:</p> <p>(A) Na medida em que a transitoriedade é muito triste, conforme hão de dizer os senhores, quando eu replico que ela é a alma do ser...</p> <p>(B) Mas, como dirão os senhores, a transitoriedade é muito triste, de maneira que eu replico, ainda que ela seja a alma do ser...</p> <p>(C) Visto que a transitoriedade seja muito triste, dirão os senhores que não replico, enquanto seja ela a alma do ser...</p> <p>(D) Mas os senhores dirão que a transitoriedade é muito triste, ao passo que eu replico que não, visto que ela é a alma do ser...</p> <p>(E) Porquanto seja a transitoriedade muito triste, digam, todavia, os senhores que não, replico eu, dado que ela é a alma do ser...</p> | |

**Matemática e Raciocínio Lógico**

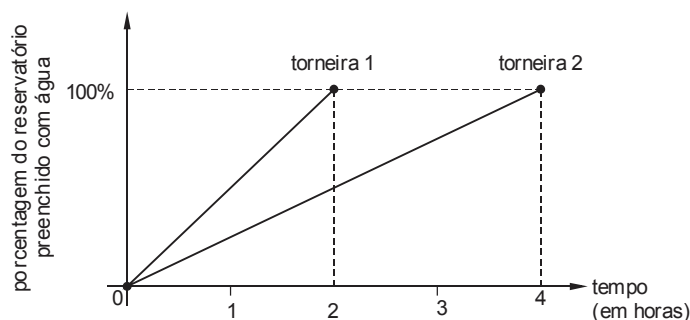
26. Renato irá somar quatro números inteiros positivos e consecutivos. O total de possibilidades diferentes para o algarismo da unidade do número obtido na soma é igual a
- (A) três.
 - (B) cinco.
 - (C) quatro.
 - (D) seis.
 - (E) sete.
-
27. Quatro reservatórios de água (nomeados por **P**, **Q**, **R** e **S**) recebem diariamente e no mesmo horário, cada um, 1 m^3 de água. Hoje, o reservatório **P** possui 53 m^3 de água, o que corresponde exatamente a 39 m^3 a mais do que a soma da água disponível hoje nos reservatórios **Q**, **R** e **S** juntos. Não havendo perdas ou retiradas de água desses reservatórios, daqui x dias o reservatório **P** terá exatamente o dobro da água disponível nos reservatórios **Q**, **R** e **S** juntos. Sendo assim, x é igual a
- (A) 8.
 - (B) 6.
 - (C) 4.
 - (D) 5.
 - (E) 7.
-
28. Uma goteira pinga de 1 em 1 hora, outra de 2 em 2 minutos, e outra de 9 em 9 segundos. As três goteiras pingaram, juntas, às 12h00. O próximo horário, desse mesmo dia, em que elas irão pingar juntas será à
- (A) 15h00.
 - (B) 16h27.
 - (C) 13h18.
 - (D) 16h18.
 - (E) 13h00.
-
29. Dois pedreiros têm que azulejar duas cozinhas exatamente iguais. Cada um foi para uma delas, e ambos iniciaram o seu serviço ao mesmo tempo. Ao final de 8 horas do primeiro dia de trabalho, um dos pedreiros fez $\frac{4}{7}$ do seu serviço, e o outro $\frac{2}{5}$. No segundo dia de trabalho, os dois pedreiros voltaram para os seus respectivos serviços, e continuaram trabalhando no mesmo ritmo do dia anterior, e pelo mesmo tempo. No instante em que o pedreiro mais rápido terminou o seu serviço, ainda restava ser feito, do total geral do serviço (duas cozinhas),
- (A) 25%.
 - (B) 20%.
 - (C) 15%.
 - (D) 30%.
 - (E) 35%.



30. **A**, **B**, **C** e **D** são números naturais. Pedro dividiu **A** por **B** obtendo como resultado a dízima periódica $0,66666\dots$. Em seguida, Pedro dividiu **C** por **D** obtendo como resultado a dízima periódica $0,787878\dots$. A soma dos resultados obtidos por Pedro nas duas contas é equivalente a dividir 16 por
- (A) 13.
- (B) 17.
- (C) 11.
- (D) 12.
- (E) 9.

31. Calculando 25% de 16^{400} , uma das formas de escrever o resultado correto é
- (A) 4^{799}
- (B) 2^{1599}
- (C) 4^{400}
- (D) 4^{100}
- (E) 16^{100}

32. Um reservatório vazio será preenchido com água por duas torneiras (1 e 2). O gráfico a seguir indica o ritmo em que cada uma dessas torneiras, sozinhas, conseguem preencher o reservatório.



De acordo com os dados do gráfico, as duas torneiras juntas conseguem preencher por completo o reservatório em

- (A) 1 hora e 15 minutos.
- (B) 1 hora e 25 minutos.
- (C) 1 hora e 10 minutos.
- (D) 1 hora e 20 minutos.
- (E) 50 minutos.



33. A tabela a seguir indica apenas algumas probabilidades de ocorrência (e de não ocorrência) de chuva em um dia.

| Evento \ Probabilidade de | Não chove | Chuva de até 2 mm | Chuva de mais do que 2 mm até 6 mm | Chuva de mais do que 6 mm |
|---------------------------|-----------|-------------------|------------------------------------|---------------------------|
| ocorrer o evento | 30% | | 10% | |
| não ocorrer o evento | | 80% | | |

Analisando os dados disponíveis dessa tabela, a probabilidade de que haja mais do que 6 mm de chuvas nesse dia é de

- (A) 10%.
- (B) 40%.
- (C) 50%.
- (D) 20%.
- (E) 60%.

34. Mariana tem capital de R\$ 10.000,00 aplicados no banco, parte no investimento A, parte no B. No período de um ano, o investimento A teve rendimento de 5%, e o B de 10%, totalizando, juntos, rendimento de R\$ 821,00. A porcentagem do capital aplicado por Mariana destinada ao investimento B foi de

- (A) 56,8%.
- (B) 68,4%.
- (C) 72,4%.
- (D) 68,6%.
- (E) 64,2%.

35. Observe os seis primeiros termos de uma sequência:

$$-7, 14, -42, 168, -840, 5040, \dots$$

Mantido o mesmo padrão, o 100º dessa sequência será um número muito alto, que indicaremos por x . Assim, o 99º termo da sequência, em função de x , será igual a

- (A) $-\frac{x}{100}$
- (B) $-100x$
- (C) $-\frac{x}{99}$
- (D) $-\frac{99}{x}$
- (E) $-\frac{100}{x}$



36. A média de consumo de água das 20 residências de uma rua no mês de abril foi de 12 m^3 . No mês seguinte, uma das residências foi desocupada para venda e, nesse mês, seu consumo mensal caiu, sendo que o das demais residências se manteve idêntico ao do mês de abril. Sabendo-se que o cálculo do consumo médio de água das 20 residências em maio foi de $11,5 \text{ m}^3$, a diferença entre o consumo de maio e de abril da residência que foi colocada a venda, em m^3 , foi de
- (A) 10,5.
(B) 9,5.
(C) 9,0.
(D) 10,0.
(E) 8,5.
-
37. Assumindo como verdadeiras as afirmações “Todos os músicos são bons em matemática” e “Todos os músicos são notívagos”, é correto concluir, apenas dessas afirmações, que
- (A) todo notívago é bom em matemática.
(B) algumas pessoas boas em matemática não são notívagas.
(C) algumas pessoas boas em matemática são notívagas.
(D) toda pessoa boa em matemática é notívaga.
(E) toda pessoa não notívaga é boa em matemática.
-
38. Álvaro, Bruno, Carlos, Débora, Elisa e Gabriela formam três casais (homem/mulher). Cada homem dos casais dança apenas com sua esposa e mais uma mulher. Uma das três mulheres está de vestido preto, a outra de azul, e a outra de vermelho. Bruno não dança com a mulher de vestido preto. A esposa de Carlos foi de vestido vermelho. Elisa não dançou com Bruno, que por sua vez é casado com Débora. De acordo com o que foi afirmado, é correto concluir que
- (A) Débora está de vestido vermelho.
(B) Álvaro dançou com Débora.
(C) Elisa é esposa de Carlos.
(D) Gabriela não dançou com Bruno.
(E) a mulher de vestido azul dançou com Carlos.
-
39. A largura de um terreno retangular tem 27 metros a mais do que o comprimento, e a área do terreno é de 10948 m^2 . Nas condições dadas, a soma das medidas dos quatro lados do terreno, em metros, é igual a
- (A) 422.
(B) 501.
(C) 486.
(D) 436.
(E) 508.
- Dados:**
– Área de retângulo = comprimento \times largura
– $\sqrt{44521} = 211$
-
40. Pela compra de 18 canetas, pago tantos reais como o número de canetas que recebo por um pagamento de R\$ 72,00. Portanto, com R\$ 60,00 posso comprar, no máximo, um total de canetas igual a
- (A) 12.
(B) 20.
(C) 10.
(D) 15.
(E) 30.

**Noções de Informática**

41. Para navegar na Internet é necessário digitar o endereço eletrônico do *site* na barra de endereço do navegador. Com relação ao endereço dos *sites* é correto afirmar que
- (A) quando o endereço começa com "http://" está sendo realizada uma conexão segura, de forma que são providos os mecanismos de segurança necessários.
 - (B) como o protocolo de conexão padrão com os sites é o HTTP, não é necessário digitar na linha de endereço da maioria dos navegadores "http://", que é normalmente a parte inicial do endereço.
 - (C) o endereço `http://site.sabesp.com.br` está incorreto, pois todo *site* precisa ter "www" após "http://". O correto seria `http://www.sabesp.com.br`.
 - (D) quando dados sensíveis são transmitidos é necessário realizar uma conexão segura com o *site*, que precisa ter seu endereço eletrônico iniciado por "ftp://".
 - (E) quando se visita um *site* seguro aparece o desenho de um cadeado fechado na barra de endereço e, ao clicar sobre ele, os conteúdos das páginas do *site* são exibidos.

42. Uma empresa solicitou a um estagiário a configuração de um computador que será comprado para o escritório. O estagiário descreveu a configuração de dois computadores com diferentes especificações de processadores:

Processador A: Core 2 Duo E8400
Quantidade de núcleos: 2
Conjunto de instruções: 64-bits
Frequência (*clock*) : 3,0 GHz

Processador B: Core 2 Quad Q6600
Quantidade de núcleos: 4
Conjunto de instruções: 64-bits
Frequência (*clock*): 2,4 GHz

A partir destas especificações, pode-se concluir corretamente que

- (A) o processador B sempre executa aplicações de forma mais rápida, pois possui 4 núcleos.
 - (B) a frequência do processador não é o único quesito que determina a sua velocidade de processamento.
 - (C) o processador A processa 4 *bytes* em cada núcleo, ou seja, 32 *bits* por núcleo.
 - (D) o processador A é mais rápido pois, além de ter frequência maior, possui 8400 KB de memória *cache*.
 - (E) processadores com maior frequência são sempre muito mais rápidos.
43. Depois de usar certos navegadores por muito tempo, como o Google Chrome, basta digitar uma letra que ele já sugere diversos *sites* que podem ser acessados pelo usuário que começam com a letra digitada. Isso acontece porque
- (A) o histórico de navegação guarda informações dos *sites* em que o usuário navega e ao longo do tempo, isso vai formando um grande banco de dados que pode comprometer o desempenho do navegador.
 - (B) o navegador está conectado a um banco de dados na internet no qual estão cadastradas as principais informações dos *sites*, incluindo os que o usuário visita.
 - (C) há um mecanismo de inteligência artificial nos navegadores que, com base na experiência de navegação de milhões de usuários, consegue prever as informações que o usuário deseja acessar.
 - (D) o banco de dados de *cookies* presente no computador do usuário possui informações sobre todos os *sites* e conteúdos que ele acessou nos últimos tempos.
 - (E) o *cache* do navegador armazena o conteúdo de todos os *sites* que o usuário visitou desde que o navegador foi instalado no computador.



44. A transferência de dados em redes de computadores envolve normalmente transferência de arquivos e acesso a sistemas de arquivos remotos. Nesse contexto, considere o texto a seguir:

A transferência de arquivos ocorre entre um computador chamado cliente, que é aquele que solicita a conexão para a transferência de dados, e um servidor, que é aquele que recebe a solicitação de transferência. O usuário, através de um software específico, pode selecionar quais arquivos enviar ou receber do servidor. Para estabelecer uma conexão com o servidor, normalmente o usuário informa um nome de usuário (username) e uma senha (password), bem como o nome do servidor ou seu endereço IP.

O texto descreve resumidamente o uso do protocolo

- (A) HTTP.
 (B) SMTP.
 (C) FTP.
 (D) UDP.
 (E) IMAP.
-
45. Um estagiário com perfil de administrador no Windows 7 Professional precisa acessar uma pasta compartilhada disponível em outro computador da rede. Para isso, clicou no botão Iniciar do Windows e na opção Computador. Na janela que foi exibida, clicou à esquerda, na opção Computador, para ver as unidades de disco presentes. Para acessar a pasta compartilhada, primeiro clicou na opção
- (A) Adicionar um local de rede.
 (B) Conectar com outro computador.
 (C) Abrir Painel de Controle.
 (D) Mapear unidade de rede.
 (E) Recursos compartilhados.
-
46. A planilha a seguir foi digitada no Microsoft Excel 2007 em português.

| | A | B | C |
|---|---|--------------------------------|---------------|
| 1 | Tarifas de água (em R\$) por m ³ | 7,00 | Junho/2015 |
| 2 | Tipo de estabelecimento | Consumo em m ³ /mês | Total a pagar |
| 3 | Residência X | 50,00 | 350,00 |
| 4 | Residência Y | 87,00 | 609,00 |
| 5 | Residência W | 90,00 | 630,00 |
| 6 | Residência Z | 30,00 | 210,00 |

As células C3, C4, C5 e C6 mostram o resultado da aplicação de uma fórmula que calculou o consumo de água das Residências X, Y, W e Z, respectivamente. Esta fórmula multiplica o valor do consumo em m³/mês da residência pelo valor da tarifa de água por m³, que se encontra na célula B1. Para realizar o cálculo, na célula C3 foi digitada uma fórmula, que ao ser arrastada para as células C4, C5 e C6, calculou o consumo de água das residências Y, W e Z automaticamente. A fórmula digitada foi

- (A) =B3*\$B1
 (B) =B3*B\$1\$
 (C) =B3*B\$1
 (D) =\$B\$3*B1
 (E) =B\$3*B1



47. Um estagiário está criando um documento no Microsoft Word 2007, em português, e deseja separar os capítulos no documento para que a numeração de página de cada capítulo comece com 1 e possa criar um cabeçalho diferente para cada capítulo. Isso será possível se
- (A) o número de página e o cabeçalho forem definidos antes de iniciar a digitação do documento.
 - (B) for criado um modelo de documento diferente aplicável a cada capítulo.
 - (C) o número de página e o cabeçalho forem inseridos diretamente em cada capítulo.
 - (D) forem usadas as configurações de personalização de capítulo do menu *Layout*.
 - (E) cada capítulo estiver em uma seção diferente do documento.

48. Antes de criar um banco de dados é comum desenvolver seu modelo para entender melhor a relação entre os dados. A técnica de modelagem mais difundida é a abordagem Entidade-Relacionamento (ER), em que é criado um diagrama para representar as relações entre as entidades que, quando implementadas, serão chamadas de tabelas. Sendo assim, considere a existência das duas entidades a seguir:

Entidade: Departamento

Campos: *id_departamento* (*primary key*), *nome_departamento*, *telefone_departamento*, *uf_departamento*.

Entidade: Funcionário

Campos: *id_funcionário* (*primary key*), *nome_funcionário*, *cpf_funcionário*, *data_nascimento*, *id_departamento*.

Considerando que um departamento pode ter muitos funcionários e que cada funcionário só pode trabalhar em um departamento da empresa, o campo chave estrangeira nessa relação entre as duas entidades é

- (A) *id_funcionário*.
 - (B) *cpf_funcionário*.
 - (C) *uf_departamento*.
 - (D) *id_departamento*.
 - (E) *nome_departamento*.
49. Um estagiário foi encarregado de configurar a rede *wireless* de um escritório. Fazendo um levantamento inicial, ele percebeu que havia um *modem* de banda larga ligado à rede de TV a cabo e um roteador *wireless* ligado no *modem* e em um computador *desktop* com o Windows 7 Professional em português. Para entrar nas configurações do roteador que permitem definir, dentre outras coisas, a senha da rede para que outros computadores com Wi-Fi se conectem à Internet de forma segura, o estagiário
- (A) entrou na Central de Redes e Compartilhamento do Windows, clicou na opção Configurar um Roteador, selecionou o roteador e realizou as configurações.
 - (B) instalou um *software* específico fornecido pelo fabricante do roteador, sem o qual não se consegue realizar as configurações.
 - (C) entrou no Painel de Controle do Windows, acessou a opção Redes e Internet, selecionou o roteador e realizou as configurações necessárias.
 - (D) entrou no *prompt* de comando do Windows e digitou `router /config` para entrar nas configurações do roteador.
 - (E) abriu o navegador no computador *desktop* e digitou o endereço IP de acesso às configurações do roteador.

50. João enviou uma mensagem de *e-mail* para Maria e colocou o *e-mail* correto de Pedro no campo *Cc* e de Ana no campo *Cco*, sem solicitar confirmação de recebimento e/ou leitura. Nesse caso,
- (A) Ana consegue saber que a mensagem também foi enviada a Pedro.
 - (B) Maria não consegue saber que a mensagem que recebeu também foi enviada a Pedro.
 - (C) Maria consegue saber que a mensagem também foi enviada à Ana.
 - (D) João tem certeza que Maria e Pedro receberam a mensagem.
 - (E) Pedro consegue saber que Ana também recebeu a mensagem.



Atualidades

51. Apenas em uma semana, pelo menos 4 embarcações afundaram com imigrantes que faziam a travessia do Mediterrâneo, a partir do norte da África em direção a Europa. Desde 1º de janeiro de 2015, a Organização Internacional de Migração (OIM) estima que cerca de 2 mil pessoas morreram no trajeto, cifra que deve superar de longe os 3.200 no ano passado.

(<http://glo.bo/1D8pZGF>)

A respeito da notícia são feitas as seguintes afirmações:

- I. A maior parte dos refugiados chega nos portos dos países do sul da Europa, em particular a Itália, que, atualmente, apresenta dificuldades econômicas.
- II. Embora sejam as maiores economias africanas – África do Sul, Nigéria e Libéria, são as áreas de origem de refugiados devido aos avanços do grupo Estado Islâmico.
- III. A persistência de conflitos em países como a Síria e a Líbia estão entre os fatores que explicam o elevado número de imigrantes no Mediterrâneo.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

52. Considere a charge abaixo.



(http://media.cagle.com/78/2015/01/27/159172_600.jpg)

A charge destaca a situação crítica de um país que escolhe Dr. Tsipras para tentar salvá-lo. Trata-se da

- (A) República Checa.
- (B) Polônia.
- (C) Grécia.
- (D) Espanha.
- (E) Ucrânia.

53. Após dez meses de viagem e mais de 700 milhões de quilômetros percorridos, a sonda Maven finalmente entrou na órbita do planeta vermelho em setembro de 2014.

Menos de uma semana depois, a NASA, agência espacial americana, divulgou as primeiras imagens feitas pela sonda que permitirão que os cientistas saibam se o planeta já foi repleto de oceanos. E poderão saber se a perda de água aconteceu por causa da ação constante dos ventos solares e a carência de um campo eletromagnético.

(Adaptado de: <http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/sonda-maven-envia-primeiras-imagens-da-atmosfera>)

O planeta foco da pesquisa pela sonda Maven é

- (A) Urano.
- (B) Vênus.
- (C) Mercúrio.
- (D) Júpiter.
- (E) Marte.

54. Em março de 2015, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou os dados finais relativos ao Produto Interno Bruto – PIB de 2014. De acordo com o órgão, o PIB do Brasil apresentou um crescimento de apenas 0,1% em 2014.

Além da taxa de investimentos, também foi responsável pelo fraco crescimento do PIB

- (A) o setor industrial.
- (B) o setor agropecuário.
- (C) o setor de serviços.
- (D) o consumo das famílias.
- (E) o setor bancário.

55. Nestes últimos meses, o Comitê de Política Monetária – Copom tem sido frequentemente citado nos meios de comunicação.

Sobre o Copom é correto afirmar que

- (A) faz parte da estrutura da Casa Civil da Presidência destinado a controlar a inflação.
- (B) é um órgão do Banco Central, responsável por administrar as taxas de juros (Selic).
- (C) tem como objetivo controlar as variações cambiais, sobretudo do dólar.
- (D) é parte do Ministério da Fazenda e controla a arrecadação de impostos federais.
- (E) reúne os maiores dirigentes de bancos privados para estabelecer as políticas financeiras.



56. A mobilidade urbana se apresenta como um desafio nas médias e grandes cidades brasileiras.

Considere as seguintes soluções para o problema:

- I. O investimento em grandes avenidas tende a minimizar os problemas de deslocamentos nas cidades porque facilitam a circulação dos automóveis.
- II. Uma das estratégias de melhoria e aperfeiçoamento da mobilidade consiste na priorização do transporte de massas.
- III. A compartimentação das atividades urbanas em setores reduz os deslocamentos de produtores e consumidores e minimiza a exclusão social.

Está correto o que se sugere APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.

57. Em junho de 2015, um brasileiro foi reeleito diretor-geral da FAO, órgão da ONU que tem como um de seus principais objetivos

- (A) a análise dos avanços da medicina no mundo.
- (B) o combate à fome no mundo.
- (C) a redução do avanço armamentista no mundo.
- (D) o desenvolvimento da ciência e da cultura no mundo.
- (E) a defesa dos direitos das crianças do mundo.

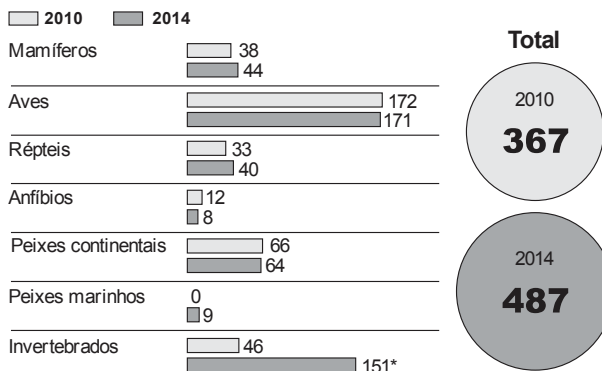
58. Em agosto de 2014, quatro anos após a formulação de regras da Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS para as cidades brasileiras se adequarem à gestão do lixo, pode-se observar que

- (A) os lixões a céu aberto foram extintos, sendo substituídos por modernos aterros sanitários.
- (B) houve a implantação da reciclagem e tratamento do lixo em mais de 5 mil municípios brasileiros.
- (C) muitas das ações determinadas ainda não foram cumpridas por todos os municípios brasileiros.
- (D) a coleta seletiva passou a ser acompanhada da reciclagem, reuso e compostagem em boa parte dos municípios.
- (E) tratamento do lixo e a coleta seletiva têm sido características das cidades do Sul e Sudeste do país.

59. Considere os dados abaixo.

EM PERIGO

● Número de espécies ameaçadas no Estado de São Paulo



* Contagem feita pela reportagem, excluindo 47 nomes repetidos
 FONTE: SMA E FUNDAÇÃO PARQUE ZOOLOGICO DE SP INFOGRÁFICO/ESTADÃO

(<http://www.estadao.com.br/fotos/info-especies-600.jpg>)

Os dados apresentados revelam uma situação alarmante no Estado de São Paulo e demonstram a necessidade do desenvolvimento de estratégias para conter o desaparecimento de espécies. Uma destas estratégias é:

- (A) desapropriar propriedades rurais que ocupam antigas áreas florestais.
- (B) tornar a educação ambiental matéria obrigatória no Ensino Fundamental.
- (C) criar uma patrulha rural para combater a caça e a pesca ilegais.
- (D) proibir a expansão urbana ou agrícola nas áreas litorâneas.
- (E) definir áreas prioritárias para a instalação de unidades de conservação.

60. A chamada geração “nem-nem” é uma das tendências socioeconômicas mais preocupantes da atualidade, e não somente no Brasil. Há cerca de 39 milhões de nem-nem em 33 países industrializados, segundo um novo relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). No Brasil, a faixa etária que mais concentra os chamados nem-nem é a de 18 anos a 24 anos.

(Adaptado de: <http://opiniaoenoticia.com.br/economia/geracao-nem-nem-e-um-fenomeno-global/>)

A expressão se refere aos jovens que não

- (A) trabalham e não estudam.
- (B) se casam e não aceitam vínculos familiares.
- (C) namoram e não estudam.
- (D) gostam de política e não se casam.
- (E) aceitam vínculos familiares e não trabalham.